



**ASSOCIAÇÃO REGIONAL de TRIATLO da MADEIRA**

*FEDERAÇÃO de TRIATLO de PORTUGAL*

**ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO/EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA**

**"PEDALAR PELA SEGURANÇA NA ESTRADA"**



ASSOCIAÇÃO DA MADEIRA  
DE DESPORTO PARA TODOS

**Funchal, 01 de Dezembro de 2008**

## ÍNDICE

<b>1 - Preâmbulo.....</b>	<b>3</b>
<b>2 - Entidades promotoras.....</b>	<b>4</b>
<b>3 - Objectivos da iniciativa.....</b>	<b>4</b>
<b>4 - Conteúdo da actividade.....</b>	<b>5</b>
4.1 - Actividade proposta.....	5
4.2 - Data e Hora.....	5
4.3 – Local.....	5
4.4 – Percurso.....	6
4.5 – Duração.....	6
4.6 – Âmbito.....	6
4.7 – Número de ciclistas previsto.....	6
4.8 – Destinatários e Inscrições.....	6
4.9 – Equipamento exigido.....	6
4.10 - Estratégias e responsabilidades.....	7
4.11 - Recursos necessários.....	7
4.12 – Seguro.....	7
<b>5 – Contactos.....</b>	<b>8</b>

## 1 - Preâmbulo

A bicicleta constitui nos dias de hoje não só um objecto potenciador do lazer e do exercício físico, mas também um meio de transporte, cujos benefícios ao nível do ambiente, trânsito e bem-estar são evidentes. E isso é tanto mais verdade quanto mais desenvolvidas são as sociedades, onde que já exista implementada uma consciência ambiental e de cultura desportiva.

Embora na Madeira, não seja fácil a utilização da bicicleta como meio de transporte regular, devido à exigente orografia da ilha, tem sido notório nos últimos anos, o crescimento do número de ciclistas na estrada, a maior parte deles por razões ligadas ao lazer e à prática de actividade física, mas também ao turismo e até à competição.

Dessa evidência, decorre uma outra, que é a necessidade de convívio entre carros e bicicletas na via pública. Todos os ciclistas mais ou menos habituais, sem excepção, têm sentido na pele a falta de preparação de muitos condutores para partilhar a estrada com as bicicletas. Decorrente desse facto, têm surgido muitas situações delicadas, incluindo alguns acidentes de significativa gravidade, na maior parte dos casos decorrentes da falta de civismo e de responsabilidade de alguns condutores na estrada, que simplesmente não respeitam a presença dos ciclistas.

Desde modo, vimos propor a realização dum passeio pelas ruas da Cidade do Funchal, sob forma de acção de educação/sensibilização rodoviária, destinado a passar a mensagem da necessidade de respeito pelos ciclistas na via pública, sublinhando que estes também têm direito à estrada, e que esse direito deve motivar comportamentos adequados por parte dos condutores dos automóveis.

A batalha do civismo na estrada e do respeito pelos ciclistas tem de ser travada, sob pena de muitos mais acidentes virem a acontecer. É nesse âmbito que se insere esta iniciativa.

Propomos então a realização da 2ª edição desta acção de sensibilização, na sequência da significativa adesão à iniciativa anterior, promovendo uma forte mobilização dos cicloturistas da Madeira e demonstrando desta forma as possibilidades de convivência entre os meios de transporte, motorizados e as bicicletas.

## 2 – Entidades Promotoras

A iniciativa de realização desta acção parte da “A.R.T.M” - Associação Regional de Triatlo da Madeira.

Como parceira desta actividade, gostaríamos de contar com a autorização e colaboração institucional da **Câmara Municipal do Funchal** que, pensamos, terá muito a ganhar com uma maior utilização das bicicletas: por motivos ambientais, de trânsito, turísticos, económicos, e ainda pelo exemplo de prática desportiva saudável que constitui para os cidadãos.

Também a **Associação da Madeira de Desporto para Todos** (AMDpT), como entidade coordenadora do desporto de recreação e lazer na Madeira, terá um papel importante numa iniciativa com este enquadramento.

## 3 – Objectivos

### Principais objectivos da iniciativa:

1. Sensibilizar os condutores para o respeito necessário pelos ciclistas que circulam na via pública;
2. Demonstrar que carros e bicicletas podem conviver na estrada, sem quaisquer incompatibilidades, no respeito pelas regras de trânsito;
3. Chamar à atenção para os comportamentos incorrectos de alguns condutores, relativamente aos ciclistas, como sejam:
  - a) Apitar;
  - b) Forçar a ultrapassagem em locais desadequados;
  - c) Encostar os ciclistas contra a berma;
  - d) Realizar tangentes nas manobras de aproximação e ultrapassagem;
  - e) Protestar pela presença de ciclistas na estrada;
  - f) Insultar e/ou ameaçar os ciclistas.

4. Lembrar os ciclistas para a necessidade de cumprimento das regras de trânsito e para a utilização de todos os meios e estratégias que reforcem a sua segurança:
  - a) Utilização obrigatória de capacete afivelado;
  - b) Presença de luzes de sinalização frontal e traseira;
  - c) Utilização de vestuário facilmente visível (à distância) pelos condutores;
  - d) Transporte de telefone móvel, para utilização em caso de emergência;
  - e) Pedalar em grupo e com reagrupamentos frequentes, caso o grupo seja numeroso e heterogéneo;
  - f) Presença de material básico para reparação e manutenção da bicicleta: câmara de ar suplente ou remendos, desmontas, bomba de ar, chave multifunções;

#### **4 – Conteúdo da Actividade**

Passamos a explicar aquilo que propomos, em termos de actividade prática, para esta iniciativa.

##### 4.1 - Actividade proposta

Realização dum percurso de ciclismo em grupo, em ritmo lento (média entre 15 e os 20 Km/h), ocupando apenas uma faixa de rodagem da via (à direita), e respeitando todas as regras de trânsito.

NÃO se pretende que a via esteja fechada ao trânsito automóvel, nem a presença de policiamento à frente dos ciclistas avisando os condutores, nem tão pouco a utilização de meios de separação artificiais (pinos ou outros) entre os carros e bicicletas.

Pretende-se tão só simular uma situação de circulação normal de ciclistas na estrada, promovendo uma sã convivência entre automóveis e bicicletas.

##### 4.2 - Data e Hora

01 de Dezembro de 2008 (domingo - feriado), com início às 15h45 (concentração), saída as 16h00 e final previsto para as 17h15.

##### 4.3 - Local

Artérias da Cidade do Funchal, com partida junto ao Largo do Município (Largo do Colégio), que será o local de concentração dos participantes, e chegada ao cais do Funchal (Avenida do Mar)

#### 4.4 - Percurso

Partida no largo do Município, desce a Avenida Zarco, vira à direita para a Avenida Arriaga (faixa norte), sobe a Avenida do Infante, Estrada Monumental, até à rotunda depois do Madeira Palácio (Piornais), onde realiza o retorno. No regresso: Estrada Monumental, desce a Avenida do Infante, Marina Shopping (desce à direita para a Avenida do Mar), vira à esquerda e termina no Cais do Funchal

#### 4.5 - Duração

Máximo de 90 minutos (1 hora e 30 minutos). Extensão aproximada de 12 Km.

#### 4.6 - Âmbito

Não competitivo. O grupo deslocar-se-á sempre junto e a um ritmo moderado, (ocupando apenas a faixa de rodagem da direita), a uma velocidade que possibilite o acompanhamento de todos os ciclistas, mesmo daqueles com menor preparação.

#### 4.7 - N° de ciclistas previsto

Cerca de 300 participantes, englobando ciclistas de todas as idades e níveis de preparação.

#### 4.8 – Destinatários e inscrições

Todos os interessados, desde que possuam o equipamento adequado (incluindo o equipamento de segurança (descrito em 4.9) e aptidão/nível técnico mínimo para pedalar em grupo (sem correr riscos e sem colocar os outros ciclistas em risco).

Uma vez que a actividade é aberta a todos os participantes interessados, não existe necessidade de realização de inscrição no evento.

**Nota:** o grupo incluirá um conjunto vasto de atletas federados de Triatlo e também actuais e ex-praticantes de Ciclismo, nas suas diversas vertentes (estrada, BTT).

#### 4.9 – Equipamento exigido

Todos os participantes deverão apresentar-se com a bicicleta em boas condições mecânicas, e presença obrigatória de capacete. Uma vez que a actividade decorrerá durante o dia, é dispensável neste caso a presença de luzes frontal e traseira.

#### 4.10 - Estratégias e responsabilidades

A Associação Regional de Triatlo da Madeira, em conjunto com a Associação da Madeira de Desporto para Todos, encarregar-se-á de divulgar e publicitar a iniciativa, junto dos possíveis interessados, público em geral e pelos diversos órgãos de comunicação social (através de cartazes e press-release). Será também feito um convite para participação na iniciativa à equipa da PSP que patrulha as ruas do Funchal de bicicleta.

A Câmara Municipal do Funchal encarregar-se-á das autorizações para a utilização da via pública, controlo dos semáforos conjuntamente com o Departamento de Trânsito, bem como da informação às autoridades competentes.

#### 4.11 - Recursos necessários

Será utilizado um megafone simples (ou altifalante/speaker autónomo), junto do local de partida, para transmissão de informações aos participantes, bem como a presença dum carro de apoio, que fechará o pelotão de participantes, com uma mensagem alusiva à iniciativa.

#### 4.12 - Seguros

A actividade, de participação livre e sem custos de inscrição, não inclui seguro específico para os participantes.

## 5 – CONTACTOS

### **“A.R.T.M” - Associação Regional de Triatlo da Madeira**

Estrada Dom Manuel I, nº95

9200-073 Machico

Apartado 49 EC - Machico

Telefone: 91 1162088 / 91 2262089

E-mail: [geral@triatlomadeira.com](mailto:geral@triatlomadeira.com); [competicoes@triatlomadeira.com](mailto:competicoes@triatlomadeira.com);

### **Apoio Técnico** (Direcção Técnica da “A.R.T.M”):

Duarte Mendonça /Paulo Margarido /Tiago Silva/Victor Rodrigues

### **Porta-Voz da iniciativa:**

Paulo Margarido

Ciclista há cerca de 25 anos, actualmente atleta federado da modalidade de Triatlo

Contactos directos: [margaridopaulo@gmail.com](mailto:margaridopaulo@gmail.com) / Tel. 965104404.